

Subsídios para o estudo das Gramáticas Filosóficas de Jerónimo Soares Barbosa (1737-1816)¹

Rolf Kemmler / Carlos Assunção / Gonçalo Fernandes (Vila Real)*

1. Introdução

É amplamente sabido e conhecido² que a primeira edição da *Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa, ou principios da grammatica geral applicados á nossa linguagem* foi publicada em 1822 sob o nome de «J.S.B. Deputado da Junta da Directoria Geral dos Estudos, e Escolas do Reino em a Universidade de Coimbra» (Barbosa 1822: [I]). Não costuma ser contestado que detrás das abreviaturas J.S.B. não se esconde outra pessoa senão o professor de retórica e académico Jerónimo Soares Barbosa (1737-1816),³ o que se torna mais óbvio pelo facto de a Academia das Ciências o ter mencionado *expressis verbis* no despacho académico referente à edição póstuma, na segunda folha da primeira edição de Barbosa (1822: [II]):⁴

1 O presente artigo é dedicado a Dr. phil. habil. Barbara Schäfer-Prieß (Universidade de München, Alemanha), pioneira alemã da história da gramaticografia portuguesa.

* Investigadores do Centro de Estudos em Letras (CEL) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), financiado pela Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT).

2 Veja-se o panorâmico de Schäfer-Prieß (2000: 53-55).

3 Veja-se Fonseca (1972: 137). São consensuais as suas datas de nascimento (24 de Janeiro de 1737) e de Óbito (5 de Janeiro de 1816).

Ainda no mesmo ano a própria Academia das Ciências faz referência explícita ao autor 'Jeronymo Soares Barbosa' no «Catalogo Das Obras impressas, e mandadas publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, com os preços, por que cada uma dellas se vende brochada» (ACL 1823: 153-157). Também consta deste catálogo que a obra estava à venda pelo preço de 960 réis (ACL 1823: 157). É digno de menção neste contexto que o preço do *Ensaio sobre alguns synonymos da lingoa portugueza* de Francisco de S. Luiz, publicado na segunda edição em 1824, era de 720 réis.

4 A segunda edição (Barbosa 1830: [III]) traz o novo despacho para reimprimir a obra, assinado pelo então Secretário da Academia, Manuel José Maria da Costa e Sá, e datado de 5 de Novembro de 1829 e de 2 de Setembro de 1830, respectivamente. A partir da terceira edição (Barbosa 1862) já não se encontra este paratexto informativo.

ARTIGO
EXTRAHIDO DAS ACTAS
DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

DA SESSÃO DE 29 DE JULHO DE 1817

Determina a Academia Real das Sciencias, que a Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa, que lhe foi apresentada pelo seu Socio Jeronymo Soares Barboza, seja impressa á custa da Academia. Secretaria da Academia em 17 de Junho de 1820.

José Correa da Serra

Secretario da Academia

Ora, se tanto a autoria como a data de publicação da *Grammatica Philosophica* em 1822 não constituem objecto de dúvidas para a disciplina da historiografia linguística,⁵ o mesmo não se pode afirmar sobre a questão da presumível data da redacção do texto que, como sabemos, foi publicado seis anos após a morte do ilustre gramático.

Concedemos que não constitui novidade o principal facto que apoia uma redacção bastante anterior:⁶ é a indicação «Coimbra, 24 de junho de 1803» que até agora se julgava ter sido inserida pela primeira vez na introdução da quinta edição (Barbosa 1871: XV). Foi precisamente o facto de os vários investigadores terem utilizado edições diferentes desta gramática (Torres 2005: 8 informa terem sido utilizadas a 2.^a, 3.^a, 5.^a, 6.^a

5 Veja-se, em vez de outras fontes, Silva vol. III (1859: 277): «*Grammatica philosophica da lingua portugueza, ou principios da Grammatica Geral, applicados á nossa linguagem*. Publicada de ordem da *Academia real das Sciencias*. Lisboa, na Typ. da mesma Academia 1822 4.º - *Segunda edição*, ibi, 1830. 4.

Para explicar a discrepancia que se observa nos diversos exemplares d'esta edição, assim no typo, como no papel, de pag. 259 em diante, convem saber que a tiragem fôra no principio mais numerosa (creio que de 1:500 exemplares); quando porém ella chegava a pag. 258, a Academia resolveu que d'ahi em diante ficasse reduzida a metade. Restou por conseguinte meia incompleta, e assim se conservou até que de todo se exauriram os exemplares publicados. Em 1856 a Academia mandou proseguir na composição e tiragem das folhas que faltavam para completar o volume, isto é, de pag. 259 até 458, em que findou a obra; e que se fizessem tambem novos frontispicios, conservando n'estes as mesmas indicações de *segunda edição*, e a data de 1830. Assim se executou, e os exemplares appareceram á venda; mas pela differença dos typos e pela do papel, facilmente se distinguem estes publicados em 1856 dos que foram realmente impressos em 1830».

O nosso exemplar, embora seja impresso em papel de qualidade inferior, não apresenta as características explanadas por Silva.

6 Veja-se Schäfer-Prieß (2000: 53-54) e Cardoso (1986: 69).

e 7.^a edições pelos vários investigadores que se dedicaram a Soares Barbosa) que explica porquê ninguém chegou a reparar no facto de esta referência já ter sido incorporada na gramática desde a quarta edição de 1866 (Barbosa 1866: XVI)!

Por outro lado, a obra gramatical anterior, publicada ainda em vida do autor com o título de *As duas Linguas*, não apresenta o ano de publicação no rosto. Encontra-se, sim, uma referência explícita no «Catalogo das [...] Obras de Jeronymo Suares Barboza, Jubilado na Cadeira de Eloquencia, e Poesia da Universidade, e na mesma Deputado da Junta da Directoria Geral, &c.» no qual Barbosa (1807: [II]) fornece a seguinte informação bibliográfica que costuma ser considerada como prova da publicação desta obra em 1807:

As Duas Linguas, ou Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa, comparada com a Latina para se aprenderem ambas ao mesmo tempo. 8.º Coimbr. 1807.

Ora, se bem que o aproveitamento desta indicação faça sentido face à referência bibliográfica incompleta da obra, resta a dúvida sobre a autoria do *Catalogo*⁷ e sobre a sua admissibilidade para fins bibliográficos, uma vez que se encontra inserido como anexo à obra a que faz referência, uma obra, aliás, que nunca chegou a ser devidamente apreciada nos estudos sobre a historiografia gramatical portuguesa.

É por isso que o presente artigo pretende iluminar as principais questões relacionadas com a edição das duas obras gramaticais de Soares Barbosa, visando complementar assim os estudos que Schäfer-Prieß (2000) e Torres (2005) fizeram nesta direcção.

⁷ O *Catalogo* de Barbosa (1807: [II]) termina com a seguinte indicação: «Quem quizer comprar alguma destas Obras impressas, ou imprimir alguma das Manuscritas só com a gratificação de alguns exemplares; dirija-se à Loje de Antonio Barneoud, Mercador de livros em Coimbra». Se bem que esta referência não permita uma conclusão definitiva, pelo menos admite questionar se a autoria deste catálogo deverá ser atribuída a Jerónimo Soares Barbosa ou ao livreiro coimbrão António Barneoud que fora Administrador da Imprensa da Universidade desde 9 de Junho de 1790 até 31 de Março de 1807 (Carvalho 1868: 366).

2. A questão dos manuscritos

Para além da indicação do ano de 1803 na *Grammatica Philosophica*, cremos que a referência às seguintes obras manuscritas que se encontra no fim da obra *As duas linguas* (Barbosa 1807: [II]) pode ajudar para iluminar as questões relacionadas com a génese das duas obras:

Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza 4. vol. 8.º

Grammatica Philosophica da Lingua Portug. compendiada. 1. vol. 8.º licenciada.

Interessa saber qual dos manuscritos referidos corresponde a cada uma das duas obras gramaticais que chegaram a ser publicadas em 1807 e 1822. Mas devem ainda ser consideradas outras informações que se referem a manuscritos inéditos de Soares Barbosa. O primeiro aspecto a ser considerado é a informação de Inocêncio segundo a qual o administrador da Imprensa da Universidade de Coimbra, Olímpio Nicolau Rui Fernandes (1820-1879) adquiriu em meados do século XIX⁸ alguns manuscritos de Soares Barbosa:

O sr. Olympio Nicolau Ruy Fernandes, actual administrador da imprensa da Universidade, adquiriu ha pouco tempo por titulo de compra alguns dos manuscriptos que ficaram por morte de Jeronymo Soares, no intento de os publicar a expensas suas, persuadido de que n'isso fazia um bom serviço ás letras.

Effectivamente, alguns d'esses manuscriptos se acham já impressos, e á venda, segundo vejo dos catalogos que recentemente chegaram a esta cidade. Eis-aqui a designação d'elles (Silva 1859 vol. III: 278).

⁸ Uma vez que o próprio Inocêncio informa que Fernandes foi nomeado administrador interino da Imprensa da Universidade de Coimbra em 16 de Março de 1854 (cf. também Carvalho 1868: 370), vindo a falecer em pleno exercício do cargo a 2 de Abril de 1879, a referida compra deve ter-se realizado entre 1854 e 1859, ano em que Inocêncio faz referência à compra (veja-se Silva 1894 vol. XVII: 119).

Além disso, fundamentado nas investigações que desenvolveu, Schäfer-Prieß (2000: 54),⁹ menciona a existência de um manuscrito não datado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC):

Um manuscrito sem data da *Gramática filosófica* com a anotação «Letra de Joaquim Ignacio de Freitas» encontra-se na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (ms. 1162) (Schäfer-Prieß no prelo: cap. 1.23.1).

Na verdade, não se conserva só um, mas dois manuscritos com o título de *Gramática Filosófica* na BGUC, como iluminam as respectivas entradas no *Catálogo de Manuscritos* daquela biblioteca:

613

«GRAMMATICA FILOSOFICA DA LINGUA PORTUGUEZA».

Vol. medindo 338x219mm. Cartonado. 3 fls. Inum.; 115 fls. de texto, mais 2 fls. inum.

Pela divisão dos livros e capítulos de que se compõe e pela maneira como as matérias são expostas, esta obra assemelha-se muito á *Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza* de Jerónimo Soares Barbosa, editada pela Academia das Ciências em 1822: É diferente, porém, a redacção das duas obras.

João Pedro Ribeiro, num discurso que pronunciou na Academia das Ciências sobre os trabalhos da Classe de Literatura e que se guarda, inédito, num ms. desta Biblioteca, diz que se a severa censura daquela douta agremiação não havia ainda *approvado algũa das Gramaticas, q. se lhe tem apresentado, tinha reconhecido ao menos quanto algũas dellas se aproximaõ á perfeição...* Será o ms. 613 uma cópia dalguma das *Grammáticas Filosóficas* apresentadas á Academia das Ciências? Eis uma investigação a fazer, para o que ficam, acima, coligidos alguns elementos (BGUC 1935 vol. 3: 151).

1162

«GRAMMATICA PHILOSOPHICA
DA LINGUA PORTUGUEZA».

Vol. medindo 227x161mm. Enc.; lê-se na lombada: GRAMAT. / PORTUG. / 1 fl. em branco, 1 fl. Inum., 139 fls. de texto, mais 3 fls. em branco.

⁹ «Ein undatiertes Manuskript der *Gramática filosófica* mit dem Vermerk "Letra de Joaquim Ignacio de Freitas" befindet sich in der Universitätsbibliothek Coimbra (Ms. 1162)» [tradução de Rolf Kemmler].

Letra da mão de Joaquim Inácio de Freitas, que é também o autor da *Gramática*, pelo que se depreende da introdução. Ver a nota que acompanha a descrição do códice n.º 613 (BGUC 1935 vol. 7: 155).

Tanto os títulos das duas obras como uma análise algo superficial do conteúdo levaram o elaborador do *Catálogo de Manuscritos* da BGUC a estabelecer, por um lado, um paralelismo entre os manuscritos e as duas obras gramaticais de Soares Barbosa, e, por outro, o concurso do estabelecimento de uma gramática filosófica da Academia das Ciências desde 1781. Na verdade, se bem que ambas as obras não escondem a sua filiação dentro da tradição da gramática filosófica (em sequência da *grammaire générale* francesa), a falta de coincidências estruturais e textuais bem como a ausência completa de qualquer referência ao concurso da Academia das Ciências levam-nos a rejeitar as duas hipóteses.¹⁰ Ou seja, julgamos poder constatar que nem o manuscrito 613 nem muito menos o ms. 1162, mencionado pela investigadora alemã, correspondem ao manuscrito de qualquer uma das obras gramaticais de Jerónimo Soares Barbosa, cujo paradeiro ainda se ignora.¹¹ Convém, portanto, enquadrar os dois manuscritos na produção gramatical da época, esclarecendo a questão da autoria e da gênese das ideias gramaticais postuladas. Este trabalho deverá, porém, ser feito no âmbito de outra investigação dedicada unicamente a estas obras.

Por outro lado, Amadeu Torres (2005: XV), considerando a referência n'*As duas linguas*, levanta a seguinte hipótese:

Neste caso e em relação à genuinidade do texto da *Grammatica Philosophica* que hoje possuímos, será ele idêntico ao da que em 1807 se anunciava como *licenciada* (o sublinhado vem no original), ou a demora da sua saída dos prelos poderá atribuir-se a qualquer sobrevinda atitude perfeccionista do autor? Noutros termos, a compendiação aprovada pela Mesa Censória tê-lo-á afinal convencido de imperfeições a colmatar, de lacunas a preencher; de parágrafos a necessitarem de complementação ou esclarecimento? Se perguntar não ofende, a resposta não adianta, porquanto o espólio manuscrito que, no juízo de Rodrigues de Gusmão, faria uns dois volumes de mais de 300 páginas, nada se vislumbra dos aludidos trabalhos

10 Se calhar é por isso que Menéndez (2002) também não menciona as duas obras manuscritas.

11 Deve notar-se ainda que tanto as letras dos manuscritos gramaticais como os sistemas ortográficos pessoais dos autores divergem bastante da grafia do próprio Jerónimo Soares Barbosa como se verifica na documentação arquivística escrita e assinada pela sua mão própria do gramático (Veja-se BGUC 1767, Julho e BGUC 1769, Maio 18).

filosófico-gramaticais. É, pois, natural que Soares Barbosa, ao ultimar definitivamente a *Grammatica Philosophica* menos encorpada, se houvesse desfeito da outra, ou de ambas, se é que tal hipotética ultimação aconteceu.

Perante a impossibilidade de responder a todas as questões levantadas pelo ilustre colega, julgamos poder aventurar as seguintes hipóteses, baseadas nalguns elementos de documentação arquivística que encontramos e que exporemos a seguir:

1.º A «Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza 4. vol. 8.º» corresponde à obra publicada em 1822. O facto de serem mencionados quatro volumes manuscritos pode corresponder às 466 páginas impressas da primeira edição de 1822.

2.º A «Grammatica Philosophica da Lingua Portug. compendiada. 1. vol. 8.º licenciada» não é outra coisa senão a obra conhecida como *As Duas Linguas* (1807).

3. Os documentos de censura

No espólio da Real Mesa Censória conservam-se, entre milhares de documentos semelhantes, os pedidos de licença para impressão de uma obra intitulada *Grammatica Philozophica da Lingua Portugueza*. A seguir, procederemos a uma transcrição da documentação manuscrita.¹²

3.1 O requerimento ao Santo Ofício

Antes de passar pela censura secular, o pedido tinha que passar pela censura do Tribunal do Santo Ofício (A.N.T.T. 1805, Junho 25):¹³

¹² Conservaremos a grafia e a disposição originais do texto. Serão desdobradas quaisquer abreviaturas mediante o uso do tipo itálico. Além disso, serão desfeitos os nexos entre conjunções, preposições e outras palavras que se observam frequentemente no texto manuscrito. As nossas anotações serão postas em parênteses rectos. A abreviatura Lx.^a será representada por *Lisboa*.

¹³ Os pedidos originais, dirigidos ao soberano denominado como *Senhor* (neste caso o príncipe D. João VI como regente), eram constituídos pelo texto expositivo (que principiava sempre da forma *Diz Fulano que...*) a que se seguiam o pedido e a abreviatura peditória que constava das letras *E R M.^{ce}* (Espera

Aprovada a obra de que trata esta Petição
para ser impressa pelo que toca a este Tribunal.

Senhor

Lisboa 25 de Junho de 1805

[cinco rubricas ilegíveis]

Diz Jerónimo Soares Barboza, Professor Jubilado em Rhetorica na Universidade de Coimbra, que elle quer imprimir a obra incluza = Grammatica Philozofica da Lingua Portugueza; pelo que

Pede a Vossa Alteza Real a competente Licença.

Espera Receber Merce

3.2 O requerimento à censura régia

Com a aprovação concedida pelo Santo Ofício, cabia à censura régia da Mesa do Desembargo do Paço licenciar a impressão (A.N.T.T. 1805, Julho 19):

Senhor

Manda o Principe Nosso Senhor que o Censôr Regio Francisco Cloots Wanzeller veja a obra de que se tracta e com o seu parecer a remeta a esta Meza. Lisboa 6 de Julho de 1805.

Vieira Gomes Ribeiro

Senhor

Diz Jeronimo Soares Barboza que elle pertende imprimir a Obra emcluza, e como para o fazer perssiza de Licença por isso

Receber Mercê). O Despacho e possíveis outros comentários eram anotados no mesmo ofício, como se pode ver nos ofícios reproduzidos.

Pede a Vossa Alteza Real lhe faça a graça que Suplica

Por ordem de Nossa Alteza examinei a Obra incluza, a qual em tudo está conforme com o Real Serviço.
Lisboa 11 de Julho de 1805

Francisco Cloots Wanzeller¹⁴

Espera Receber Merce

Imprime a Gramatica Filozofica da Lingoa

Portugueza por Despacho de 19 de Julho de 1805.

Como Procurador

Jozé da Silva Santos

A referida remessa do manuscrito para o censor régio ficou também registada no livro de registos do Conselho Geral do Santo Ofício (DGSO 440: fol. 161 r):

Jeronimo Soares Barboza // A Censor a Grammatica Filosofica da Lingoa Portugueza.

Contrariamente à já referida sugestão do ilustre colega Amadeu Torres, não se conservam nos fundos censórios do A.N.T.T. quaisquer elementos que permitam concluir que houvesse qualquer discussão de natureza quantitativa ou qualitativa, nem que o próprio autor tivesse desistido da publicação. Como veremos adiante, foi publicada uma gramática filosófica da autoria de Soares Barbosa a seguir a este licenciamento.

14 Segundo Silva (1859 vol. II: 366) este censor com o apelido neerlandês «foi primeiramente Eremita reformado de Santo Agostinho (mais conhecidos pela denominação de *Grilos*) e secularizou-se depois. Era Prégador Regio, e Official de linguas na Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, quando foi incluído na chamada Setembrisada de 1810, e deportado para a ilha terceira. regressando a Portugal, parece lhe não fôra restituído o seu emprego, porque não aparece nos Almanachs de Lisboa dos annos seguinte. Consta-me que em 1815 era Professor de Rhetorica, Philosophia e lingua latina em um collegio particular de Lisboa. Ignoro a data do seu obito». Para informações adicionais veja-se Silva (1870 vol. IX: 280).

3.3 O manuscrito licenciado e *As duas Linguas*

Encontramos a solução desta questão na licença que permitiu a circulação da obra, cujo processo censório foi instaurado em Junho de 1805. Quase dois anos mais tarde, consta que Félix José Marques,¹⁵ o procurador do gramático, terá solicitado o 'pode correr' mediante o seguinte requerimento (A.N.T.T. 1807, Julho 28):¹⁶

Senhor

Torne ao mesmo Censôr Regio p.a conferir com o seu Original Lisboa a 1 de Junho de 1807.

[duas rubricas ilegíveis]

Manda o Principe Nosso Senhor que O Censôr Regio Francisco Xavier de Oliveira confira a obra de que se tracta, e com o seu parecer a remeta a esta meza. Lisboa 20 de Julho de 1807.

[duas rubricas ilegíveis]

Diz Jeronymo Soares Barbosa, que pela Licença, que obteve e consta do manuscrito junto fez imprimir a Grammatica Philosophica da Lingoa Portugueza comparada com a Latina: portanto

Pede a Vossa Alteza Real a licença necessaria para a publicar.

Ao Censor Regio Jozé Antonio
de Miranda

15 Consta que Marques foi professor da língua grega em Lisboa por resolução régia de 10 de Novembro de 1773 (Gomes 1989: 28), tendo mais tarde passado a reger a primeira cadeira de grego no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (Ribeiro 1872: 225). Para além disso, informa *HMRACL* (1817: LII) que «Félix José Marques ... em Lisboa» foi sócio correspondente da Academia das Ciências.

16 O processo da censura tornava obrigatória a verificação da coincidência entre o manuscrito e um exemplar impresso depois de realizada a impressão.

Senhor

Esta Grãmatica Philosopica [sic!] impressa concorda
com o seu Original. Lisboa 27 de Julho de 1807

Pode correr Por Despacho de 28 de
Julho de 1807

Francisco Xavier d'Oliveira

Espera Receber Merce

Como Procurador Felis José Marques.

A entrada correspondente no livro de registos do Conselho Geral do Santo Ofício de 28 de Julho de 1807 fornece o último despacho relacionado com a publicação da obra:

Jeronimo Soares Barboza // Pode correr a Gramatica Filozofica &c.^a (DGSO 440: fol. 200 r).

A seguir a esta autorização, a obra podia ser livremente comercializada, pelo que o livreiro António Barneoud se aproveitou da ocasião para promover as vendas através de um anúncio na *Gazeta de Lisboa* de 1 de Setembro de 1807:

Sahio á luz a obra intitulada as *Duas Linguas*, ou Grammatica Filosofica da Lingua *Portugueza* comparada com a *Latina* para ambas se aprenderem ao mesmo tempo: composta por *Jeronymo Soares Barbosa*, Deputado da Junta da Directoria geral dos Estudos e Escolas do Reino: em 8.º grande. Vende-se em *Coimbra* na loja de *Antonio Barneoud*, e em *Lisboa* nas dos Mercadores de livros, ao *Chiado* (GL 1807: [IV]).

Este anúncio permite estabelecer com toda a certeza que o ano em que a obra saiu do prelo era na verdade o ano de 1807, tal como mencionado pelo referido *Catalogo* que foi encadernado como anexo à obra. Tanto a falta de pedidos de impressão relativos a outra obra gramatical como a sequência dos actos censórios acima reproduzidos e a própria publicação em 1807 permitem a conclusão de que a obra que foi licenciada como *Grammatica Philozofica da Lingua Portugueza* terá sido a mesma que chegou a

ser publicada debaixo do título *As duas Linguas, ou Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza*.

No que respeita ao enquadramento das duas obras, é o próprio autor que explicita não só a razão da omissão de considerações sobre ortoépia e ortografia n'*As duas Linguas*, mas também vem a por estabelecer a *Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza* como complemento mais elaborado do manual de ensino escolar publicado em 1807, estabelecendo assim a dicotomia 'gramática escolar' vs. gramática científica':

E com isto damos por concluída a primeira parte desta Grammatica, que he da *Etymologia*, e *Syntaxe*. A segunda, que he da *Orthoepia* e *Orthographia*, se pode vêr na *Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza*, ou *Principios da Grammatica Geral, applicados á nossa Linguagem*; onde se achará tudo o que he preciso saber a respeito da boa Pronunçiação da Lingua Portugueza, e sua Prosodia, como tambem da *Orthographia* em geral, e da mesma lingua em particular (Barbosa 1807: 168).

Resta a questão do manuscrito compendiado e licenciado. Ora, tanto a questão do licenciamento como o facto de que em muitos aspectos a obra *As duas Linguas* apresenta a característica de ser uma versão anterior e abreviada da *Grammatica Filosofica*,¹⁷ nos levam a julgar poder concluir que o referido manuscrito compendiado não deva ser outra coisa senão a base textual d'*As duas Linguas*. Perante a impossibilidade de comprovar a tese perante a falta do manuscrito original, convém ainda considerar que a própria obra conhecida como *As duas Linguas* tem por título principal as palavras *Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza* como se pode ver no início da obra (Barbosa 1807: 1). Desta forma, o corpo da obra distingue-se do próprio rosto pela total ausência do título *As duas Linguas* (Barbosa 1807: III – veja-se anexo) sob o qual a obra é conhecida hoje.

17 Tratar-se-ia, portanto, de uma obra compendiada no sentido da definição de Morais Silva (1789: 427): «COMPENDIAR, v. at. Reduzir a menor extensão: v.g. Uma historia larga, uma obra didactica, uma narração. §. Reduzir a um pequeno espaço, o que occupa muito campo, ou anda derramado; abbreviar, epilogar, resumir.»

4. O *Compendio* de Pernambuco

Apesar de uma pormenorizada pesquisa bibliográfica, só conseguimos encontrar a segunda edição de outra gramática atribuída a Soares Barbosa, o *Compendio de grammatica portugueza, extrahido de Jeronymo Soares Barboza, e d'outros grammaticos, para uso do Lyceo de Pernambuco* (2^a1852).¹⁸ Mas, como se pode observar pela advertência que se segue, esta obra atribuída ao gramático português não é senão uma recompilação compendiada (ou seja, abreviada em forma de compêndio) da *Grammatica Philosophica* impressa pela Tipografia das Academia das Ciências:

ADVERTENCIA DOS EDITORES.

Está consumida a primeira edição desta Grammatica, compendiada da de Jeronymo Soares Barboza por um dos habéis Professores do Lyceo desta Cidade, havendo-lhe accrescentado alguns preceitos dos bem conhecidos Litteratos Moraes e Constancio, naquillo em que estes Autores são mais preceptiveis aos Alumnos da Lingua Nacional, pela maior parte ainda destituídos do necessário cabedal de idéas; e servindo-se tambem com acertada escolha da maior parte das definições da Grammatica Latina de J. V. G. de Moura, da qual se usa no mesmo Lyceo.

Sáe portanto á luz a segunda edição da presente Grammatica, sem nenhuma alteração pelo que pertence ao essencial, tanto porque nesta parte não carecia della, como por estar adoptada para uso do Lyceo. Todavia, depois de bem a rever e examinar, um dos mais intelligentes e eruditos Professores desta Cidade, conservando a divisão dos capitulos, e a disposição das materias, evitou repetições escusadas; expôz a doutrina com melhor ordem, dividindo, reduzindo, e cortando alguns parágrafos; accrescentou-lhe em fim interessantes notas, extrahidas de diversos Autores clássicos, nas quaes rectifica algumas proposições menos exactas, e explica outras. O que tudo incontestavelmente torna esta edição mais perfeita, e por conseguinte mais útil do que a primeira (*Compendio* 1852: [III-IV]).

A advertência não permite nenhuma dúvida de que Barbosa não foi o autor, mas estabelece a filiação da obra ao constatar que o autor baseou o seu trabalho maioritariamente na obra de Soares Barbosa, aproveitando-se ainda das outras obras de grande divulgação de Moraes (1806), Constâncio (1831) e Gomes de Moura (1829).

¹⁸ Nas palavras introdutórias do seu artigo, Torres (2004: 385) menciona outra edição do «[...] *Compendio de grammatica portugueza extrahido de suas obras* [das de Jerónimo Soares Barbosa e outros], impressa no Recife em 1876 [...]», sem, aliás, fazer acompanhar esta indicação pela referência bibliográfica correspondente.

Seria, portanto, de desejar que a referência bibliográfica fosse rectificadada no sentido de a obra ter sido publicada anonimamente, sem qualquer referência ao seu verdadeiro autor.

5. Conclusão

A nossa análise dos novos subsídios para o estudo da obra linguística de Jerónimo Soares Barbosa permite-nos concluir que a obra hoje conhecida como *As duas Linguas* será a mesma que o manuscrito de uma gramática filosófica manuscrita compendiada e licenciada, à qual se refere o *Catalogo* que foi impresso junto com a obra. Conseguimos estabelecer sem margens para dúvidas que a obra licenciada como *Grammatica Philozofica da Lingua Portugueza* foi efectivamente posta à venda em 1807, tendo o processo de licenciamento sido instaurado em Junho de 1805, pelo que a passagem da obra do prelo deverá ser localizada entre 19 de Julho de 1805 e Agosto de 1807.¹⁹

No que concerne ao relacionamento d'*As duas Linguas* com a *Grammatica Philosophica*, tudo leva a crer que a obra publicada em 1807 estava destinada ao ensino escolar, ao passo que a outra obra mais extensa obviamente visava preencher o papel de uma 'gramática científica', que consta ter existido em forma manuscrita quando foi realizada a impressão da gramática publicada em 1807. O que fica, porém, mais óbvio, é que as duas obras deverão ser sujeitas a um estudo comparativo mais detalhado que permita confirmar ou rejeitar o grau de parentesco entre as duas obras a que os nossos estudos nos levaram a presumir.

Para finalizar, podemos concluir que o *Compendio de grammatica portugueza, extrahido de Jeronymo Soares Barboza, e d'outros grammaticos, para uso do Lyceo de Pernambuco* e outras obras afins que se baseiam na obra do nosso gramático não se podem considerar como sendo da autoria do próprio Jerónimo Soares Barbosa, mas sim

¹⁹ A experiência com as licenças de impressão e de circulação das obras impressas em finais do século XVIII e inícios do século XIX mostra que um tempo de um ano ou mais para a composição e realização tipográficas não era muito excepcional.

de outros gramáticos que se limitaram a sintetizar os conteúdos linguísticos divulgados na *Grammatica Philosophica* e em outras obras contemporâneas do gênero.

4. Referências bibliográficas

4.1 Obras de Jerónimo Soares Barbosa

4.1.1 *As Duas Línguas*

Barbosa, Jerónimo Soares (¹1807): *AS DUAS LINGUAS, / OU / GRAMMATICA / PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / COMPARADA / COM A / LATINA, / Para / Ambas se aprenderem ao / mesmo tempo. / POR / JERONYMO SOARES BARBOZA, / Deputado da Junta da Directoria Geral dos / Estudos, e Escolas do Reino na / Universidade de Coimbra // COIMBRA / NA REAL IMPRESSÃO DA UNIVERSIDADE (XVI, 174, [II] págs.).*²⁰

Barbosa, Jerónimo Soares (²1830): *As Duas Línguas, ou Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza*, 2a Edic., Lisboa: editor desconhecido (Staatsbibliothek zu Berlin, cota 4" Xm 922).²¹

4.1.2 *Grammatica Philosophica*

B[arbosa], J[erónimo] S[oares] (¹1822): *GRAMMATICA / PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / OU / PRINCIPIOS DA GRAMMATICA GERAL / APPLICADOS Á NOSSA LINGUAGEM. / POR J. S. B. / Deputado da Junta da Directoria Geral dos Estudos, e Es- / colas do Reino em a Universidade de Coimbra //*

20 O nosso exemplar conta com uma série de apontamentos manuscritos apresenta a seguinte informação sobre a tiragem desta obra: «Custou papel, e impressão de 1200 E. 160\$000». A mesma pessoa que fez este apontamento inseriu uma com erratas, obviamente para preparar outra edição. Tanto a questão dos custos relacionados com a impressão da obra como a autoria dos apontamentos manuscritos deverão ser objecto de outro estudo mais aprofundado.

21 Até há pouco, houve uma ficha no catálogo da Staatsbibliothek zu Berlin que continha a seguinte indicação: «Bestand erfragen/Kriegsverlust möglich» [tradução: verificar a existência/é possível a perda devido à guerra]. Uma vez que a consulta aos serviços bibliotecários daquela biblioteca, realizada aos 8 de Outubro de 2009, teve como resultado que esta obra já não existe (se alguma vez existiu), estes serviços afirmaram pretender retirar a ficha bibliográfica.

Lisboa: / NA TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS. / 1822 ([IV], XIV, 466 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (²1830): *GRAMMATICA / PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / OU / PRINCIPIOS DA GRAMMATICA GERAL / APPLICADOS Á NOSSA LINGUAGEM.* / POR / JERONYMO SOARES BARBOZA, / Deputado da Junta da Directoria Geral dos Estudos, e Es- / colas do Reino em a Universidade de Coimbra, e Socio / da Academia Real das Sciencias. / *SEGUNDA EDIÇÃO.* // Lisboa: / NA TYPOGRAPHIA DA MESMA ACADEMIA. / 1830. / *Com Licença de SUA Magestade* ([IV], XIV, 458 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (³1862): *GRAMMATICA PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / OU / PRINCIPIOS DA GRAMMATICA GERAL / APPLICADOS Á NOSSA LINGUAGEM.* / POR / JERONYMO SOARES BARBOZA / DEPUTADO DA JUNTA DA DIRECTORIA GERAL DOS ESTUDOS, E ESCÓLAS DO REINO / EM A UNIVERSIDADE DE COIMBRA, / E SOCIO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS / *TERCEIRA EDIÇÃO* // LISBOA / TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA / M DCC LXII (XVI, 347 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (⁴1866): *GRAMMATICA PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / OU / PRINCIPIOS DA GRAMMATICA GERAL / APPLICADOS Á NOSSA LINGUAGEM / POR / JERONYMO SOARES BARBOSA / QUARTA EDIÇÃO* // LISBOA / TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS / M DCCC LXVI (XVI, 304 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (⁵1871): *GRAMMATICA PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / OU / PRINCIPIOS DA GRAMMATICA GERAL / APPLICADOS Á NOSSA LINGUAGEM / POR / JERONYMO SOARES BARBOSA / QUINTA EDIÇÃO* // LISBOA / TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS / MDCCCLXXI (XVI, 320 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (⁶1875): *GRAMMATICA PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / OU / PRINCIPIOS DA GRAMMATICA GERAL / APPLICADOS Á NOSSA LINGUAGEM / POR / JERONYMO SOARES BARBOSA / SEXTA EDIÇÃO* // LISBOA / TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS / 1875 (XVI, 320 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (⁷1881): *GRAMMATICA PHILOSOPHICA / DA / LINGUA PORTUGUEZA, / OU / PRINCIPIOS DA GRAMMATICA GERAL / APPLICADOS Á NOSSA LINGUAGEM / POR / JERONYMO SOARES BARBOSA / SETIMA EDIÇÃO* // LISBOA / TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS / 1881 (XVI, 320 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (⁸2004): *Gramática Filosófica da Língua Portuguesa (1822)*, edição fac-similada, comentário e notas de Amadeu Torres, Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa (VIII, 515 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (⁹2005): *Gramática Filosófica da Língua Portuguesa (1822)*, edição anastática, comentário e notas críticas de Amadeu Torres, Braga: Universidade Católica Portuguesa (Publicações da Faculdade de Filosofia) (XVI, 515 págs.).

Barbosa, Jerónimo Soares (¹⁰s.d.): *Grammatica Philosophica da Língua Portuguesa*, edição fac-similada da quinta edição de 1871, Charleston, Bibliolife (XVI, 320 págs.).

4.1.3 Compendio de Grammatica Portugueza

Compendio (1852) = *COMPENDIO / DE / GRAMMATICA PORTUGUEZA / EXTRAHIDO / DE / Jeronymo Soares Barboza, e d'outros / Grammaticos, / PARA USO / DO / LYCEU DE PERNAMBUCO. / SEGUNDA EDIÇÃO, / inteiramente refundida. // PERNAMBUCO: / TYP. DOS EDITORES PROPRIETARIOS SANTOS & C.^a/ 1852 (University of Toronto, cota PC5066 B37 1852, consultado em: http://www.archive.org/details/compendiodegramm00_barbuoft).²²*

4.2 Fontes arquivísticas

A.N.T.T. 1805, Junho 25 = 1805, Junho 25 – Lisboa, *Requerimento, relativo ao pedido de licença de Jerónimo Soares Barbosa para imprimir a «Grammatica Philozophica da Lingua Portugueza», A.N.T.T., RMC, Requerimentos, Cx. 56, doc. 1, fol. 2 r.*

A.N.T.T. 1805, Julho 19 = 1805, Julho 19 – Lisboa, *Requerimento, censura e licença, relativos ao pedido de licença de Jerónimo Soares Barbosa para imprimir a «Grammatica Philozophica da Lingua Portugueza», A.N.T.T., RMC, Requerimentos, Cx. 56, doc. 1, fol. 1 r.*

A.N.T.T. 1807, Julho 28 = 1807, Julho 28 – Lisboa, *Requerimento, censura e licença, relativos ao pedido de licença de Jerónimo Soares Barbosa para divulgar a «Grammatica Philosophica da Lingoa Portugueza comparada com a Latina», A.N.T.T., RMC, Requerimentos, Cx. 62, doc. 5, fol. 1 r.*

CGSO (440) = Conselho Geral do Santo Ofício: «Censura», A.N.T.T., Tribunal do Santo Ofício, Concelho Geral do Santo Ofício, Livro 440, MF 5416 P.

BGUC 1767, Julho = 1767, Julho – Coimbra: *Carta de Jerónimo Soares Barbosa ao Principal de Almeida em que se remete os exemplares impressos dos exercícios públicos de retórica de João Marques Pinto, Nicolau Soares Barbosa e Francisco Sales de Oliveira, BGUC, Manuscritos, MS 1346, págs. 28-30.*

BGUC 1769, Maio 18 = 1769, Maio 18 – Coimbra: *Carta de Jerónimo Soares Barbosa, Reitor do Real Colégio das Artes e dos professores João António Bezerra e Lima, Guilherme Bermingham, Manuel de Paiva Veloso, Manuel Carlos de Almeida e Domingos Marques da Costa Mendanha ao Principal de Almeida sobre a a ordem de categoria na tomada de assentos em queixa contra Francisco José da Costa, substituto de António Soares na cadeira de lógica, BGUC, Manuscritos, MS 1346, págs. 31-34.*

22 Cardoso (1994: 25) refere outra edição publicada no Recife em 1876 e localizada na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Ainda não tivemos acesso a esta nem à primeira edição da obra.

4.3 Bibliografia passiva

ACL (1823) = *História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa VIII* (1823).

Amor Couto, Manuel (2004): «Gramática e teorização linguística em Portugal: a Gramática Filosófica de Jerónimo Soares Barbosa», em: *Revista galega de filoloxía* 5, pags. 11-31.

Bernardo, Maria Gabriela (1985): «A ordem das palavras na Gramática Filosófica de Jerónimo Soares Barbosa», em: *Arquipélago: Série Línguas e Literaturas*; 7, págs. 21-41.

BGUC (1935 vol. 3) = *Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra: Catálogo de manuscritos, Vol. 3, Códices 556 a 630, Coimbra: Biblioteca da Universidade (Publicações da Biblioteca Geral da Universidade)*.

BGUC (1935 vol. 7) = *Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra: Catálogo de manuscritos, Vol. 7: Códices 1081 a 1311. Coimbra: Biblioteca da Universidade (Publicações da Biblioteca Geral da Universidade)*.

Cagliari, Luiz Carlos (1985): «A escrita na gramática de Jerônimo Soares Barbosa», em: *Anais de Seminários do Gel*, págs.93-97.

Cardoso, Simão Cerveira (1986): «A Gramática Filosófica de Jerónimo Soares Barbosa: reflexos da Gramática Geral», Dissertação de Mestrado em Linguística Portuguesa Descritiva, apresentada à Universidade do Porto, Porto.

Cardoso, Simão (1994): *Historiografia Gramatical (1500-1920): Língua Portuguesa - Autores Portugueses*, Porto: Faculdade de Letras do Porto (Revista da Faculdade de Letras, Série Línguas e Literaturas; Anexo 7).

Carvalho, Joaquim Martins de (1868): *Apontamentos para a Historia Contemporanea*. Coimbra; Imprensa da Universidade.

Casteleiro, João Malaca (1980): «Jerónimo Soares Barbosa: um gramático racionalista do século XVIII», em: *Boletim de Filologia* 26, págs. 101-110.

Fávero, Leonor Lopes (1996): *As concepções lingüísticas no século XVIII: A gramática portuguesa*, Campinas: Editora da UNICAMP (Coleção Repertórios).

Fonseca, Martinho Augusto da (²1972): *Subsidios para um Diccionario de Pseudonymos iniciaes e obras anonymas de Escriptores Portuguezes: Contribuição para o estudo da litteratura portugueza por Martinho Augusto da Fonseca*, Com poucas palavras servindo de prologo pelo academico Dr. Theophilo Braga. Lisboa: [Na Typographia da Academia das Sciencias, Lisboa], Obra reeditada em reprodução fac-similada, Lisboa: Imprensa Nacional.

GL (1807) = *Gazeta de Lisboa*, Número 35, Terça-feira de 1 de Setembro de 1807.

Gomes, Joaquim Ferreira (²1989): *O Marquês de Pombal e as Reformas do Ensino*, Coimbra: Instituto Nacional de Investigação Científica (Pedagogia; 8).

HMRACL (1816) = *Historia e Memorias da Real Academia das Sciencias de Lisboa* 5.

Ribeiro, José Silvestre (1872): *Historia dos estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos de Portugal nos successivos Reinados da Monarchia*, Tomo II, Lisboa: Typographia da Real Academia das Sciencias.

Menéndez, Fernanda Miranda (2002): «Das 'Gramáticas Filosóficas' manuscritas», in: Head, Brian / Teixeira, José / Lemos, Aida Sampaio / Barros, Anabela Leal de / Pereira, António (eds.): *História da Língua e História da Gramática: Actas do Encontro*, Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos Humanísticos (Coleção Poliedro; 11), págs. 299-309

Penha, João Alves Pereira (1989): «Soares Barbosa e os gramáticos do século XIX», em: *Estudos Gramaticais*, ano II, n.º I, págs. 49-65.

Ranauro, Hilma (2003): «O legado de Jerônimo Soares Barbosa», em: *Revista Portuguesa de Humanidades* 7, fascs. 1-2, págs. 253-265.

Schäfer-Prieß, Barbara (2000): *Die portugiesische Grammatikschreibung von 1540 bis 1822: Entstehungsbedingungen und Kategorisierungsverfahren vor dem Hintergrund der lateinischen, spanischen und französischen Tradition*, Tübingen: Max Niemeyer Verlag (Beihefte zur Zeitschrift für Romanische Philologie; Band 300).

Schäfer-Prieß, Barbara (no prelo): *A Gramaticografia Portuguesa de 1540 até 1822: Condições da sua génese e critérios de categorização, no âmbito da tradição latina, espanhola e francesa*, Tradução de Jaime Ferreira da Silva, revista e actualizada pela autora.

Silva, António de Morais (¹1789): *DICCIONARIO / DA / LINGUA PORTUGUEZA. / COMPOSTO / PELO PADRE / D. RAFAEL BLUTEAU, / REFORMADO, E ACCRESCENTADO / POR / ANTONIO DE MORAES SILVA, / NATURAL DO RIO DE JANEIRO. / TOMO PRIMEIRO. / A=K // LISBOA: NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA, / ANNO M. DCC. LXXXIX. / Com Licença da Real Meza da Comissão Geral, sobre o Exame, e / Censura dos Livros. / Vende-se na loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja nova / de Nossa Senhora dos Martyres, na esquina.*

Silva, Inocêncio Francisco da (¹1858-1972): *Diccionario Bibliographico Portuguez: Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil*; [a partir do vol. IX: *continuado e ampliado por Brito Aranha*], 23 vols., Lisboa: Na Imprensa Nacional. Obra reeditada em reprodução fac-similada, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, s.d.²³

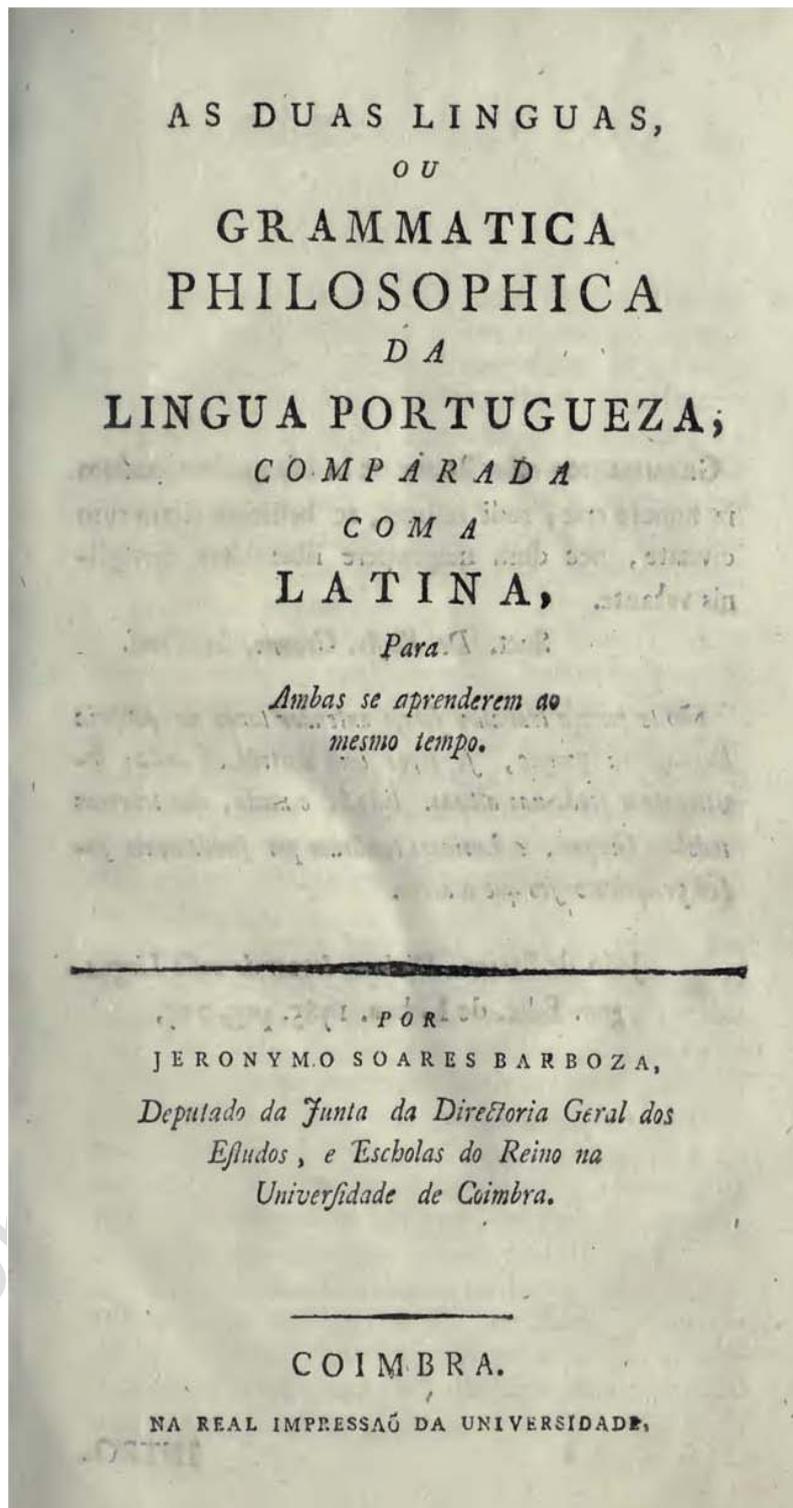
Torres, Amadeu (1998): «Gramaticalismo e especulação: A propósito da Grammatica Philosophica de Jerónimo Soares Barbosa», em Torres, Amadeu (1998): *Gramática e Linguística: Ensaios e outros estudos*, Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, Instituto de Letras e Ciências Humanas, Centro de Estudos Linguísticos, págs. 163-172.

²³ Visto tratar-se de uma obra fac-similada com a paginação do original e sendo todo o conjunto conhecido pelo nome genérico de “Inocêncio”, prescinde-se de fazer menção aos volumes elaborados por Venceslau Brito Aranha (vols. IX-XXII) ou Ernesto Soares (vol. XXIII), citando-se p. ex. como «Silva (1858 vol. I)» ou Silva (1972 vol. XXIII).

Torres, Amadeu (2004): «O contributo conceptual das gramáticas filosóficas para a história da língua portuguesa», em: Brito, Ana Maria / Figueiredo, Olívia / Barros, Clara (Orgs.) (2004): *Linguística Histórica e História da Língua Portuguesa: Actas do Encontro em Homenagem a Maria Helena Paiva, Faculdade de Letras da Universidade do Porto 5-6 de Novembro de 2003*, Porto: Secção de Linguística do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, págs. 385-395.

Anexo: Reproduções gráficas

Domínios de Lingu@agem



Barbosa (1807: III)

